

HUMANIZAÇÃO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO IDOSO: REVISÃO DE LITERATURA

Samara dos Reis Nepomuceno¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/9549244667253240>

<https://orcid.org/0000-0001-9665-1446>

Antônio Guilherme Alves dos Santos Lima²;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Erimária Vieira Lopes³;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Francisca Francinete Juvencio Monteiro⁴;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Maria Fernanda Libanio de Oliveira Castelo Branco⁵;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Marília de Freitas Alves⁶;

Instituto Politécnico de Educação Profissional do Ceará (IPEPC), Pacajús, CE.

Jocilene da Silva Paiva⁷;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/6760519048495312>

<https://orcid.org/0000-0002-8340-8954>

Willame de Sousa Oliveira⁸;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/1073233236092515>

Maria Adriana Martins e Silva⁹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<https://orcid.org/0000-0002-4024-6203>

Marcelo da Silva Firmino¹⁰;

Centro Universitário Estácio do Ceará, Fortaleza, CE.

<http://lattes.cnpq.br/3658705344315934>

<https://orcid.org/0009-0000-3669-4639>

Ana Cecilia Cardozo Soares¹¹;

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/2773285751638631>

<https://orcid.org/0000-0002-0174-7662>

Emilia Soares Chaves Rouberte¹².

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB),
Redenção, CE.

<http://lattes.cnpq.br/8089145067855057>

RESUMO: Introdução: estima-se que, até 2025, a população brasileira esteja em sexto lugar no que se refere ao quantitativo de idosos. Com esta transformação demográfica, torna-se imprescindível pensar em soluções para as necessidades deste público, bem como buscar compreendê-lo considerando os aspectos biopsicossociais. Referencial teórico: A humanização é um aspecto fundamental da vida humana e, quando considerada pela perspectiva da área da saúde, consiste em uma prática que busca cuidar de forma mais sensível e individualizada, sendo crucial no atendimento em saúde em todas as idades, inclusive nos idosos. Dentre os desafios do cuidado ao idoso hospitalizado estão a ausência de acompanhantes e a baixa cooperação do cliente. Destaca-se que o cuidado de enfermagem não é responsabilidade do acompanhante, porém esta presença colabora para melhoria do cuidado. Metodologia: tratou-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio da Biblioteca Virtual de Saúde em junho de 2023. O cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado é facilitado pela prática colaborativa interprofissional. Portanto, o cuidado permeado por diferentes categorias é uma nova perspectiva de cuidado em saúde, principalmente no que se refere à saúde do idoso. Conclusão: com a presente pesquisa foi possível descrever a humanização da assistência da enfermagem ao idoso, discorrer sobre o cuidado humanizado de enfermagem nessa faixa etária na atenção básica e salientar também o cuidado prestado pela equipe de enfermagem no âmbito hospitalar.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde do Idoso. Enfermagem. Humanização da Assistência.

HUMANIZATION IN NURSING CARE FOR THE ELDERLY: LITERATURE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: it is estimated that, by 2025, the Brazilian population will be in sixth place in terms of the number of elderly people. With this demographic transformation, it is essential to think of solutions to the needs of this public, as well as seeking to understand them considering the biopsychosocial aspects. Theoretical framework: Humanization is a fundamental aspect of human life and, when considered from the perspective of the health area, it consists of a practice that seeks to provide care in a more sensitive and individualized way, being crucial in health care at all ages, including those elderly. Among the challenges of caring for hospitalized elderly people are the absence of companions and low cooperation from the client. It is noteworthy that nursing care is not the responsibility of the companion, but this presence contributes to improving care. Methodology: this was a narrative review of the literature, carried out through the Virtual Health Library in June 2023. Nursing care for hospitalized elderly people is facilitated by interprofessional collaborative

practice. Therefore, care permeated by different categories is a new perspective of health care, especially with regard to the health of the elderly. Conclusion: with this research it was possible to describe the humanization of nursing care for the elderly, discuss humanized nursing care in this age group in primary care and also highlight the care provided by the nursing team in the hospital setting.

KEY-WORDS: Health of the Elderly. Nursing. Humanization of Assistance.

INTRODUÇÃO

Estima-se que, até 2025, a população brasileira esteja em sexto lugar no que se refere ao quantitativo de idosos (Marques *et al.*, 2021). Com esta transformação demográfica, torna-se imprescindível pensar em soluções para as necessidades deste público, bem como buscar compreendê-lo considerando os aspectos biopsicossociais (Jesus *et al.*, 2019).

Em virtude das demandas atreladas ao processo de envelhecimento, como alterações motoras e redução da memória, audição e visão, faz-se importante prestar assistência mais humanizada e especializada. Este cuidado busca atender o idoso integralmente, considerando sempre sua subjetividade como parte essencial da assistência (Araújo *et al.*, 2020).

Compete ao profissional de enfermagem proporcionar atividade de cuidado direto ao cliente, desta maneira é fundamental que o mesmo atue pautando-se em conhecimentos científicos e com humanização, como norteia a Política Nacional de Humanização (Marques *et al.*, 2021; Paiva *et al.*, 2023).

Ressalta-se também que, para um cuidado de qualidade, a equipe de enfermagem deve conhecer as necessidades e limitações de cada idoso, sendo capaz de estabelecer uma ligação de empatia e confiança com estes indivíduos (Araújo *et al.*, 2020).

Nesta conjuntura, foi instituída a Política Nacional da Pessoa Idosa, a qual objetiva garantir os direitos sociais dos idosos. A política espera alcançar tal meta criando condições para proporcionar a autonomia, integração e participação ativa na sociedade (Farias, 2018).

A presente temática torna-se relevante devido ao crescimento etário dos brasileiros e à participação significativa da equipe de enfermagem no cuidado à pessoa idosa. Logo, esta pesquisa buscou descrever a humanização da assistência da enfermagem ao idoso, tanto no contexto da atenção primária em Saúde, quanto no âmbito hospitalar.

REFERENCIAL TEÓRICO

Cuidado humanizado de enfermagem ao idoso na atenção básica

Na Atenção primária à saúde (APS) situa-se o primeiro nível de atenção em saúde, definido por ações de saúde individuais e coletivas de promoção, proteção, prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos e a manutenção da saúde. Esta assistência almeja aproximar as famílias e a comunidade dos cuidados de saúde (Sousa e Silva, 2021).

AAPS desenvolve trabalhos dentro da instituição e domiciliares nos quais a equipe de enfermagem está inclusa. Os cuidados ao idoso envolvem o indivíduo e a rede de apoio que lhe cerca, sendo assim ocorrem ações educativas, prescrições clínicas e medicamentosas, cuidados invasivos dentre outras atividades (Sousa e Silva, 2021).

Destaca-se que estas ações contribuem para a prevenção da hospitalização, pois questões tratadas na APS, como estilo de vida, condições residenciais, situação nutricional e imunológicas, podem evoluir para estados críticos de saúde (Ferraz *et al.*, 2022).

A prestação de uma assistência humanizada demanda que o cliente seja visto de modo singular e que seja acolhido, tendo suas necessidades sanadas. Conforme o Ministério da Saúde, o acolhimento é uma postura ética que deve ser realizada por todos os profissionais, independente do horário, não se resume a uma sala específica e deve ser realizado com responsabilidade de resolutividade (Petitemberte, 2021).

Acolher envolve o compartilhamento de conhecimentos e aflições, assumindo a responsabilidade de abrigar e amparar. Assim, o acolhimento como uma ferramenta da escuta qualificada é essencial para a formação do vínculo. Além disso, o reconhecimento do usuário como sujeito e participante ativo no processo de produção de saúde é levado em conta em uma tecnologia de encontro, que pode ser entendida como um regime de afetabilidade, construído a cada interação e mediante as relações (Petitemberte, 2021).

A enfermagem é uma classe que manifesta empatia ao idoso e escuta sensível, isso favorece a adesão ao tratamento, pois contribui para a humanização da assistência. Esta escuta atenta deve observar, além das queixas clínicas, também as questões familiares e sociais do idoso. Assim, deve considerar a predileção dos pacientes no processo de planejamento do serviço, vendo suas particularidades conforme as vivências e resistências do cliente a buscar atendimento (Freitas, Costa, Alvarez, 2022).

O vínculo de cuidado pode ser especialmente construído pela APS em ações coletivas de promoção da saúde e prevenção de doenças. Acredita-se que iniciativas deste tipo contribuem para a qualidade da assistência e com a elevação da confiança do idoso (Freitas, Costa, Alvarez, 2022).

Além disso, a aproximação territorial da APS com o idoso permite conhecer as características sociais e econômicas dessa população. Logo, um vínculo é construído e o próprio idoso, ao requisitar atendimento do enfermeiro, torna-se promotor do cuidado e permanece mais presente no serviço (Freitas, Costa, Alvarez, 2022).

Humanização da assistência de enfermagem no âmbito hospitalar

A humanização é um aspecto fundamental da vida humana e, quando considerada pela perspectiva da área da saúde, consiste em uma prática que busca cuidar de forma mais sensível e individualizada, sendo crucial no atendimento em saúde em todas as idades, inclusive nos idosos (Alves, Teixeira, 2023).

No planejamento hospitalar da equipe de enfermagem a assistência deve considerar as características do envelhecimento, como risco acentuado de quedas e lesões por

grandes períodos de imobilização. Atividades procedimentais e invasivas tendem a ser mais desafiadoras com este público, especialmente em ambientes hospitalares exigindo sensibilidade e perspicácia do profissional que presta o atendimento (Sanguino *et al.*, 2018).

Dentre os desafios do cuidado ao idoso hospitalizado estão a ausência de acompanhantes e a baixa cooperação do cliente. Destaca-se que o cuidado de enfermagem não é responsabilidade do acompanhante, porém esta presença colabora para a melhoria do cuidado (Sanguino *et al.*, 2018). Apesar da vulnerabilidade imposta às internações hospitalares, a longevidade e as histórias que a cercam podem facilitar relações interpessoais e os procedimentos, tornando-os mais aceitáveis (Sanguino *et al.*, 2018).

O cuidado humanizado aliado à integralidade é essencial ao paciente idoso hospitalizado, visto que abrange todas as necessidades do paciente, promove saúde e qualidade de vida. Além disso, gera impactos positivos ao tratamento, melhoras no quadro clínico, podendo até mesmo diminuir o tempo de internação hospitalar (Farias, 2018).

Desse modo, a assistência integral humanizada gera estes benefícios ao paciente, como o bem-estar do cliente e agilidade na recuperação. Outrossim, contribui beneficentemente para o hospital, visto que com a redução do tempo de permanência há redução de custos institucionais (Farias, 2018).

O cuidado de enfermagem ao idoso hospitalizado é facilitado pela prática colaborativa interprofissional. Portanto, o cuidado permeado por diferentes categorias é uma nova perspectiva de cuidado em saúde, principalmente no que se refere à saúde do idoso (Sanguino *et al.* 2018).

METODOLOGIA

Tratou-se de uma revisão narrativa da literatura. Deste modo, o estudo foi conduzido em seis etapas, conforme Sousa (2018), foram elas: seleção da temática, pesquisa na literatura, leitura e análise da literatura, redação da revisão e referências.

Os dados foram coletados através da Biblioteca Virtual da Saúde (BVS) no mês de junho de 2023, utilizando os descritores controlados registrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Assistência de Enfermagem, Idoso e Humanização da Assistência.

Foram estabelecidos os seguintes critérios de inclusão: artigos que correspondiam à temática, publicados nos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra gratuitamente, redigidos em língua portuguesa. Portanto, foram excluídos os artigos que não respondiam à questão de pesquisa, estudos de revisão e que estavam indisponíveis. Após a aplicação desses critérios, foram incluídos sete artigos na presente revisão de literatura.

CONCLUSÃO

Com a presente pesquisa, foi possível descrever a humanização da assistência da enfermagem ao idoso, discorrer sobre o cuidado humanizado de enfermagem nessa faixa etária na atenção básica e salientar também o cuidado prestado pela equipe de enfermagem no âmbito hospitalar.

Desta forma, é imprescindível que os profissionais estejam capacitados para a assistência de enfermagem aos pacientes envelhecidos, prestando o cuidado, estabelecendo vínculo por meio de escuta sensível, atendendo às predileções do paciente e suas peculiaridades, respeitando suas vivências.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordens financeiras, comerciais, políticas, acadêmicas e pessoais.

REFERÊNCIAS

ALVES, Angélica Nunes; TEIXEIRA, Viviane Moreira dos Santos. **A humanização na assistência de enfermagem em unidade hospitalar: a percepção do paciente idoso.** Revista Científica Multidisciplinar, ISSN 2675-6218. DOI: <https://doi.org/10.47820/recima21.v4i6.3261> Acesso em: 06 fev. 2024.

ARAÚJO, Antônio Levi Sampaio *et al.* **Assistência de enfermagem humanizada em instituições de longa permanência para idosos.** Revista Interdisciplinar em Saúde, Cajazeiras, 7 (1): 1826-1840, 2020, ISSN: 2358-7490. Disponível em: https://www.interdisciplinaremsaude.com.br/Volume_28/Trabalho_134_2020.pdf Acesso em: 13 fev. 2024.

FARIAS, A. C. **Assistência ao idoso: a importância do cuidado humanizado.** Trabalho de Conclusão de Curso: Técnico em enfermagem. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia, p. 18, Porto Alegre, 2018.

FERRAZ, Cinthya Ramires *et al.* **Fatores associados à hospitalização de idosos longevos residentes no Distrito Federal - Brasil.** Rev Enferm Atual In Derme, v. 96, n. 37, 2022 e-021203 2022. DOI: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.37-art.1284> Acesso em: 01 fev. 2024.

FREITAS, Maria Alice, COSTA, Nádia Pinheiro, ALVAREZ, Ângela Maria. **O enfermeiro no cuidado à pessoa idosa: construção do vínculo na Atenção Primária à Saúde.** Cienc Cuid Saude. 2022; 21:e59911. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1404243> Acesso em: 01 fev. 2024.

JESUS, Sheila Barros *et al.* **Humanização da assistência de enfermagem ao paciente idoso na atenção básica.** Brazilian Journal of Surgery and Clinical Research. V.28,n.3,pp.87-92, 2019. Disponível em: https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191006_204427.pdf Acesso em: 01 fev. 2024.

MARQUES, Bruna Luíza Delgado *et al.* **O papel da enfermagem na humanização dos serviços de saúde.** Ciências Biológicas e de Saúde Unit, Alagoas, v. 7, n. 1, p. 173-183, 2021. Disponível em: <https://periodicos.set.edu.br/fitsbiossaude/article/view/9346> Acesso em: 01 fev. 2024.

PAIVA, J. S. *et al.* **O empoderamento da enfermagem na orientação de cuidadores de idosos com Doença de Alzheimer.** In: Instituto e Editora Health. 2 ed. Uberlândia: Instituto

e Editora Health, 2023, v. 1., p. 41- 50, c.4.

PETITEMBERTE, Leonardo Duarte. **Humanização na assistência.** (Trabalho de Conclusão de Curso), Orientadora: Dinara Dornfeld. Grupo Hospitalar da Conceição, Porto Alegre, p. 19, BRASIL, 2021. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1367488> Acesso em: 01 fev. 2024.

SANGUINO, Gabriel Zanin *et al.* **O trabalho de enfermagem no cuidado ao idoso hospitalizado: limites e particularidades.** Rev Fund Care Online. 2018 jan./mar.;10(1):160-166. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i1.160-166> Acesso em: 01 fev. 2024.

SOUSA, Luís Manuel Mota *et al.* **Revisões da literatura científica: tipos, métodos e aplicações em enfermagem.** Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação, v. 1, n. 1, p. 45-54, 2018. Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/20> Acesso em: 01 fev. 2024

SOUSA, Natália Carvalho Barbosa; SILVA, Paulo Sérgio. **Cuidados realizados pelo enfermeiro da atenção primária à saúde ao idoso no espaço domiciliar.** Enfermagem em Foco. 2021;12(6):1077-83. DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2021.v12.n6.4704> Acesso em: 01 fev. 2024